

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Comissão eleitoral do CBH Piancó-Piranhas-Açu recebeu mais de 735 inscrições para renovação de seus membros




Na imagem, membros da comissão eleitoral reunidos para analisar as inscrições feitas pelos mobilizadores sociais- Foto Assecom CBH PPA

Por: Geraldo Oliveira

A comissão do processo eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu está reunida nestes dias 29 e 30/08, na sede do centro de apoio ao CBH PPA, para analisar as inscrições que foram feitas pelos mobilizadores sociais em toda a bacia. Ao total, foram 740 inscrições em 81 municípios, dos 147 municípios que compõem a bacia. Esses dados correspondem a 56% de toda a área de abrangência do comitê.

“É importante fazer um registro do trabalho dos mobilizadores sociais durante esse período de inscrições. Certamente, eles superaram as nossas expectativas e realizaram um excelente trabalho. Agora, nós que compomos a comissão vamos analisar todas elas e, ao final, teremos o resultado de quantas inscrições foram validadas e quantas foram indeferidas. Com isso, o processo eleitoral vai seguir normalmente o seu cronograma”, destacou Pedro Freire, presidente da comissão.


Veja no quadro ao lado os dados detalhados das inscrições:



Processo Eleitoral

Gestão 2018 - 2021

[Acesse: www.cbhpiancopiranhhasacu.org.br](http://www.cbhpiancopiranhhasacu.org.br)



Inscrições do processo eleitoral

Pólo de Caicó/RN – Mobilizador: Augusto - total de Inscrições: 66
Pólo de Assú/RN – Mobilizador: Rodolfo - total de Inscrições: 136
Pólo de Patos/PB – Mobilizador: Pierre - total de Inscrições: 12
Pólo de Cajazeiras/PB – Mobilizador: Tarcísio - total de Inscrições: 200
Pólo de Pombal/PB – Mobilizador: Danilo - total de Inscrições: 229
Pólo de Itaporanga/PB – Mobilizador: Silvia - total de inscrições: 92
Total Geral de Inscrições: 735



Dnocs inicia recuperação e modernização do Curema-Mãe D'Água



A imagem mostra o Açude Curema nos dias atuais, com um volume baixo e pouca reserva de água para a população - Foto: Assecom CBH PPA

As obras de recuperação e modernização do Sistema Hídrico Curema-Mãe'Água já foram iniciadas. Localizado no município de Coremas, no Estado da Paraíba, a 420 km da cidade de João Pessoa, o sistema vai aduzir as águas diretamente do Rio São Francisco para os reservatórios de Entremontes e Chapéu em Pernambuco e os reservatórios da Bacia do Piranhas-Açu (Engenheiro Ávidos, São Gonçalo, Curema-Mãe D'água e Lagoa do Arroz, na Paraíba e Oiticica e Armando Ribeiro Gonçalves no Rio Grande do Norte).

Serão beneficiados 16 reservatórios, onde a grande maioria foram implantados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS. Com o objetivo de incluírem as barragens nas ações integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), as obras também buscam ser executadas em sua integralidade para atender as condições impostas pelo PISF – Projeto de Integração do Rio São Francisco, com as Bacias do Nordeste Setentrional.

Segundo o Coordenador de Obras do DNOCS, Eng.º Roberto Sérgio Limeira, os principais serviços a serem executados são: obras civis de terraplanagem, recuperação estrutural da torre da tomada d'água e vertedouro complementar, instalações elétricas, equi-

pamentos hidromecânicos, instrumentação, proteção ambiental, entre outros, no valor total de R\$16.252.017,31.

Roberto Sérgio acrescenta que as obras fazem-se necessárias, devido os açudes situados ao longo do Eixo Norte, em sua maioria, terem sido construídos pelo DNOCS, em épocas remotas, encontrando-se inadequados para a integração da transposição do Rio São Francisco.

Termo de Alocação de Água

No último dia 10/08 aconteceu em Pombal, no auditório da UFCG, a reunião anual para renovação do termo de

alocação dos reservatórios Curema-Mãe D'Água. O evento reuniu representantes da ANA, CBH PPA, vereadores, usuários de água e a população da cidade de Coremas/PB. Na oportunidade, o técnico da ANA apresentou a atual situação do maior reservatório paraibano e, ao final da reunião, foi produzido um documento com medidas que serão adotadas pelos órgãos gestores nesse período que compreende 2017 e 2018.

Outro fato importante foi a formação de uma comissão para acompanhar o Termo de Alocação de Água 2017-2018, as condições de uso nesse período e as ações para efetivar as condições de uso da água no reservatório.



Parede do açude Mãe D'Água, que mantém uma certa reserva d'água - Foto: CBH PPA

ANA acredita que em dezembro deste ano, Barragem Armando Ribeiro atinge o volume morto



A imagem mostra a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que já registra os piores volumes da história do reservatório norte-riograndense

Se continuar soltando um volume de aproximadamente $5\text{m}^3/\text{s}$, a barragem Armado Ribeiro Gonçalves deve atingir seu volume morto no mês de dezembro de 2017. Essa estimativa técnica foi apresentada pela Agência Nacional de Águas – ANA durante a reunião anual do Termo de Alocação de Água que aconteceu no dia 01 de agosto, no auditório da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, em Assú/RN. Com base nessa informação, a ANA tem adotado medidas para que a água seja utilizada, em seus múltiplos usos, da maneira mais adequada possível.

“Desde 2013, quando percebemos que estávamos no meio de uma crise hídrica, que a gente vem trabalhando com as restrições de uso da água para a irrigação, que são as finalidades menos prioritárias de acordo com a Lei 9.433. Fizemos uma primeira regra de restrição de horário, em 2014, e depois, em 2015, sentimos por necessidade restringir ainda mais haja vista não ter tido recarga suficiente. Portanto, é dessa forma, trabalhando com restrição de uso da água e adaptação das captações para abastecimento múltiplo, que estamos cuidando do açude”, explicou Wesley Gabrieli, coordenador de marcos regulatórios e alocação da Agência Nacional de Águas.

Construída pelo Dnocs na década de 1980, o maior reservatório do Rio Grande do Norte, tem enfrentado as

piores baixas dos últimos anos. Como mostra no gráfico da ANA, em janeiro de 1985, a ARG atingiu seu volume máximo, que é de 2,4 bilhões m^3 . Entre 2002 e 2004 chegou a atingir uma cota de 45,95m, o equivalente a 1.094 m^3 . Contudo, voltou a receber água e atingiu seu volume total em 2011, último ano antes da seca prolongada. A partir de 2013, a barragem teve seu volume caído constantemente, em virtude da estiagem prolongada. Em 2016 chegou

a sua segunda pior cota da história com 39,11 m, equivalente a 506 m^3 de água e agora, em 2017, já atingiu sua terceira e maior queda hídrica da história com aproximadamente 408,96 m^3 , o equivalente a 17,04% do volume total.

“Estamos tomando uma série de medidas de gestão e estrutural, como a limpeza no curso da água, sempre como apoio do comitê de bacia, para poder postergar a vida útil do reservatório para a população”, disse Wesley.

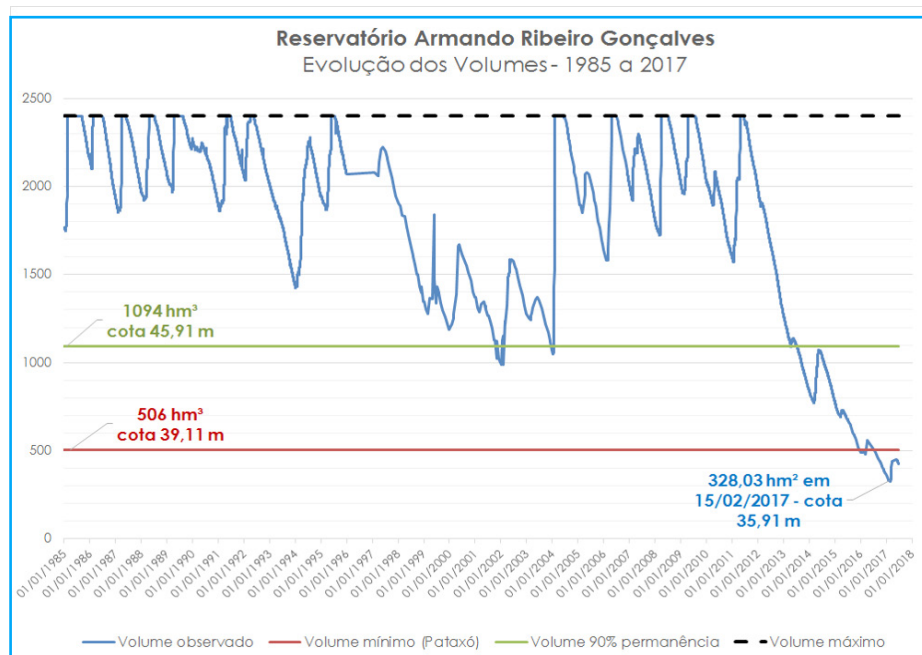


Gráfico da ANA mostra a observação de evolução da barragem desde 1985 até este ano

Presidente do CBH PPA convoca segmentos a se unirem na cobrança pelos recursos para sistemas adutores da região do Seridó



Imagem mostra as autoridades discutindo sobre o abastecimento da região do Seridó, que sofre com a falta d'água - Foto Assecom CBH PPA

Em reunião provocada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Assu, nesta terça-feira (22) no escritório da CAERN em Natal, foram discutidas várias alternativas para ajudar no abastecimento das cidades do Seridó. Da reunião participaram o presidente e toda diretoria técnica da Caern, secretário da Semarh, Diretor Presidente do IGARN, representante da prefeitura e Câmara Municipal de Caicó e Presidente da AMSO.

Na reunião o presidente do CBH-PPA, José Procópio de Lucena fez uma exposição para os presentes das alocações de água realizada em reservatórios do Seridó e das propostas elencadas nestas reuniões para dar maior segurança hídrica aos sistemas de abastecimento d'água da região, em especial para Caicó.

Procópio concluiu que o problema não é simplesmente de água, mas também de vontade política, recursos financeiros e projetos que precisam ser concluídos, com possibilidades de abastecer as cidades da região.

Pelo menos três sistemas-adutores estiveram na pauta discutida na reunião de hoje. Um deles o da Serra de Santana que tem possibilidade de abastecer várias cidades, o outro o sistema-adutor de Parelhas, com condições de abastecer Jardim do Seridó, Ouro Branco, São José do Seridó e Cruzeta, e o

sistema-adutor da Barragem Carnaúba, que quando estiver concluído irá abastecer as cidades de Caicó, São Fernando e Timbaúba dos Batistas.

“O projeto da adutora está sendo concluído. A adutora custará em torno de 11,5 milhões de reais e terá uma vazão de 260 m³/h. Daqui a trinta dias a Caern vai apresentar todos os detalhes da adutora, e sugerimos que a apresentação seja em uma audiência pública, na Câmara Municipal de Caicó. E aí começa uma batalha para buscar recursos, porque não há possibilidade de aumentar a vazão da adutora emergencial, e a partir de Outubro vamos ter que dividir esse abastecimento com São Fernando, Jardim de Piranhas e Timbaúba dos Batistas. A única solução para esse sistema voltar a ter um nível de segurança, é a Barragem de Carnaúba, que daria para

uns 19 meses de abastecimento”, explicou Procópio.


Os orçamentos para todos estes sistemas-adutores da região do Seridó chegam a 50 milhões de reais, dinheiro esse que na opinião de Procópio só será viabilizado, se houver uma mobilização de todos os segmentos da sociedade, comitês, prefeitos, vereadores, deputados federais e estaduais, governos, Igrejas, associações, no sentido de cobrar dos governos a liberação destes recursos.

“Agora é a hora do povo do Seridó soltar sua voz, se articular, e se organizar para que essas propostas que foram apresentadas possam sair do papel o mais rápido possível. Tecnicamente elas estão sendo concluídas, mas faltam recursos para a sua implementação”, finalizou.

Processo Eleitoral

Gestão 2018 - 2021

Acesse: www.cbhpiancopiranhasacu.org.br




**Comitê da Bacia Hidrográfica
do Piancó-Piranhas-Açu**

O parlamento das águas

Seu direito começa aqui

PARTICIPE!



ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

“Os problemas na barragem podem causar um colapso no barramento”, diz ANA



Parede da Barragem Passagem das Traíras, na região do Seridó, com as rachaduras detectadas pelos técnicos - Foto Assecom CBH PPA

A declaração é do Coordenador de Marcos Regulatórios e Alocação de Água da Agência Nacional de Água – ANA, Wesley Gabrieli de Souza, sobre a situação física da Barragem Passagem das Traíras. O reservatório está localizado entre os municípios de Jardim do Seridó, São José do Seridó e Caicó e na sua parte física, que foi construída de concreto, existem fissuras que apresentam riscos em caso do reservatório voltar a encher. Esse assunto foi discutido em reunião nesta quinta-feira (03/08) no auditório do Sindicato Rural de Jardim do Seridó.

“A barragem tem um problema na questão de segurança e é arriscado deixar ela encher e sangrar. Temos o concreto desagregando, a ombreira direita com problemas, enfim, são problemas que podem causar um colapso no barramento, caso ela sangre com uma lâmina exagerada. Caso nada seja feito, não vamos poder encher essa barragem e é uma perda de água que poderia estar ali acumulada para o abastecimento. Estamos articulados com a Semarh para que seja feita a recuperação emergencial dessa barragem para que ela possa acumular água ano que vem, em caso de bom inverno”, disse Wesley.

Ainda de acordo com o técnico da ANA, “os problemas que encontramos na barragem são indicativos de risco nessa barragem e mostra que ela pode não comportar a cheia e, sobretu-

do, se vier em pouco tempo. Ou seja, se o inverno vier de uma vez só. Portanto, é uma pressão muito grande pra ser acomodada em pouco tempo em uma estrutura que está fisicamente e estruturalmente deteriorada”, explicou.

Como foi a reunião de Alocação em Jardim do Seridó

Em reunião no dia 03/08, no auditório do Sindicato Rural, a Barragem Passagem das Traíras teve o seu Termo de Alocação de Água renovado. O encontro contou com a participação de representantes da ANA, do CBH PPA, dos sindicatos rurais da região e da população. Os prefeitos Amazan Silva (Jardim do Seridó) e Maria Dalva de Araújo (São José do Seridó), e vereadores de Jardim e de

São José também marcaram presença na reunião.

Duas preocupações foram lançadas na reunião e foram inseridas no termo: a situação física da Barragem das Traíras e o controle no uso da água. “O produto da reunião é o Termo de Alocação de Água e nele ficou acordado a elaboração do plano de resposta que será apresentado a Defesa Civil Nacional para a captação de recursos pela Semarh para que seja feita a recuperação da parede e outras ações práticas conforme cada atribuição das instituições. Nós também constituímos uma comissão que vai acompanhar essas ações e tomar algumas decisões emergenciais, sobretudo no período de chuva quando a barragem vier a encher”, explicou Wesley Gabrieli, técnico da ANA.



Reunião de Alocação de Água referente a barragem em Jardim do Seridó/RN

Após reunião, comissão é formada para discutir abastecimento na Serra de Santana, localizada na região do Seridó



Imagem mostra o presidente do CBH PPA durante fala na audiência em Lagoa Nova/RN - Foto Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu e a Agência Nacional de Água estiveram reunidos com representantes de instituições e com a população da zona rural dos municípios que integram a Serra de Santana para discutir a situação do abastecimento d'água das comunidades rurais. O encontro aconteceu no centro pastoral do município de Lagoa Nova e contou com a participação de várias associações rurais e de representantes do Governo do RN, das prefeituras da região e da população.

O sistema de abastecimento na Serra de Santana é feito em parceria da Caern com o Conisa (Consórcio Intermunicipal de Saneamento da Serra de Santana), de maneira que a Caern faz a captação de água na Barragem Armando Ribeiro, em Assú/RN, envia pela

adutora até o ponto de recebimento em Lagoa Nova. A partir daí, o Conisa é o responsável pela distribuição aos moradores da zona rural e também é órgão competente para fazer a cobrança por essa água a população rural.

"Acontece que existe uma reclamação de cerca de 30 a 40 mil famílias, que moram na zona rural dos sete municípios da Serra de Santana, de que o abastecimento dessas famílias não está acontecendo. Esse sistema de abastecimento foi feito na década de 1980 e de lá pra cá houve um certo desajuste gerencial nesse processo. A Caern afirma que o Conisa tem uma dívida de quase R\$3 milhões de reais e a gestão do Conisa vem sendo bastante questionada pelas pessoas. De modo que os agricultores estão sendo penalizados e nós queremos que essa situação seja resolvida",

disse Procópio Lucena, presidente do CBH PPA.

Logo após a reunião, o CBH PPA sugeriu como resultado do encontro que fosse formada uma comissão de acompanhamento para avaliar quais as melhores possibilidades para este abastecimento. "Demos essa sugestão e logo foi acatada. A Caern já sinalizou que vai distribuir em torno de 70 litros por dia para cada pessoa rural. Contudo, essa comissão vai analisar ainda a perfuração de poços e retirada de água de chafarizes. Portanto, foi visto que tem água para o abastecimento, tem solução técnica, mas falta vontade política. É necessário que haja um entendimento para que o mais pobre e mais humilde, que é o trabalhador da zona rural, não seja penalizado ainda mais do que já está", explicou o presidente.



Imagem mostra a mesa formada e a população ao fundo participando da audiência em Lagoa Nova/RN - Foto Assecom CBH PPA



Igarn divulga relatório volumétrico dos principais reservatórios do RN



Imagem da Barragem Santa Cruz, no município de Apodi/RN, na época da sua última sangria

O Relatório de Situação Volumétrica dos 47 reservatórios, com capacidade superior a cinco milhões de metros cúbicos, monitorados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Gestão das Águas (Igarn), divulgado nesta quarta-feira (23), indica que a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório do Estado, com capacidade para 2,4 bilhões de metros cúbicos, está com 395,436 milhões de m³, 16,48% do seu volume

máximo.

Em comparativo com o relatório do dia 4 de julho, os reservatórios considerados em volume morto eram 19 e atualmente são 18, correspondendo a 38,29% do total de mananciais monitorados pelo Igarn. Já os açudes secos são 11, o que corresponde a outros 23,40% dos 47 reservatórios vistoriados.

Segundo maior reservatório do estado, a barragem Santa Cruz do Apodi, com capacidade para 600 milhões

de metros cúbicos, está com 112,958 milhões de m³, em termos percentuais, 18,84%. A barragem de Umari, em Upanema, está com 55,958 milhões de metros cúbicos, 19,11% do seu volume máximo.

A lagoa de Extremoz, responsável pelo abastecimento de Natal, está com 10,509 milhões de metros cúbicos, 95,38% do seu volume máximo. Já a lagoa do Bonfim, está com 46,069 milhões de m³, 54,67% do seu acumulado total.

Regularização dos usuários de água é trabalhada no RN pelo Governo do Estado

O Instituto de Gestão das Águas (Igarn) tem na regularização dos usuários a principal forma de garantir a oferta dos recursos hídricos em qualidade e quantidade adequadas ao uso para as populações das cidades do Estado. Somente no primeiro semestre de 2017 foram regularizados 1.750 usuários de água, por meio de outorgas e dispensas de outorgas de uso. Também foram emitidas 116 licenças e 362 dispensas de licenças para obras hidráulicas.

Os usuários de água precisam da licença de obra hidráulica para a implantação, ampliação, ou alteração de projeto hidráulico de qualquer empreendimento que demande a utilização de recursos hídricos superficiais ou subterrâneos, consistentes em açudes, transposição de água bruta, barragens de regularização ou poços. Já as outorgas



são referentes ao uso da água em si, ou seja, é obrigatório dispor de Outorga de Direito de Uso de Água para fins de abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura, ranicultura, aquicultura, produção industrial, uso comercial e de prestação de serviços, entre outros.

Portanto o cadastramento é de

grande importância para que o Governo do RN saiba quem usa, como usa, onde usa e para que usa as águas superficiais e subterrâneas estaduais, a fim de garantir a melhor da gestão dos recursos hídricos, principalmente a partir de maio seguindo ao longo período de estiagem em todo o Rio Grande do Norte.

CBH Piancó-Piranhas-Açu realizou encontros regionais em cidades paraibanas



Encontro Regional realizado Itaporanga/PB, com a participação de membros do CBH PPA e irrigantes da região - Imagem - Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu realizou os últimos três encontros regionais referentes ao Processo Eleitoral do CBH PPA para a gestão 2017 – 2021. Os encontros foram realizados nos municípios de Itaporanga/PB, no dia 04/07, Cajazeiras/PB, no dia 05/07, e em Pombal/PB, no dia 06/07. As etapas seguintes do processo eleitoral foram – Período de inscrição 07/07/2017 a 17/08/2017.

Os encontros foram coordenados

pela comissão eleitoral constituída pelo comitê através da deliberação 025/2017, sendo esta composta pelo Sr. Pedro Crisóstomo Alves Freire, presidente e representante da SEIRHMACT/PB, Sra. Vera Lúcia Rodrigues Cirilo, secretária e representante da SEMARH/RN, Sra. Eva Ribeiro, membro e representante do IGARN, Sr. Waldemir Fernandes de Araújo, membro e representante da AESA/PB e o Sr. Danilo, membro e representante do DNOCS.

Os encontros tem por objetivo mobilizar e divulgar o processo eleitoral do CBH PPA para renovação dos seus membros, gestão 2017-2021, junto aos diversos segmentos da sociedade. “Os encontros tem exatamente a importância de mostrar o papel de cada membro dentro do comitê e também na bacia de todo o rio. Queremos conscientizar a sociedade da necessidade do comitê na bacia do rio”, disse Pedro Crisóstomo, presidente da comissão.



Encontro Regional realizado em Cajazeiras/PB, com a participação de membros do CBH PPA e de irrigantes da região - Imagem - Assecom CBH PPA